

Governo de Minas anuncia criação de plano de segurança para atuação da Polícia Militar dentro dos estádios

Qui 14 novembro

O governador em exercício Professor Mateus anunciou, nesta quinta-feira (14/11), a criação de um plano estratégico para que a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) assuma a segurança dentro dos estádios de futebol em Minas, em jogos específicos. A ação será válida para partidas que demandem atuação especial da polícia, devido à presença de grandes públicos e de torcidas com históricos de rivalidade, por exemplo.

O novo planejamento, a ser desenvolvido em cooperação com as Forças de Segurança, foi anunciado em conjunto com a chefe da [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#), delegada Letícia Gamboge, e com o comandante-geral da PMMG, coronel Frederico Otoni Garcia.

A medida será colocada em prática a partir do início da próxima temporada de campeonatos de futebol em Minas Gerais, em 2025. Segundo o governador em exercício, Professor Mateus, nos casos em que houver necessidade, o Batalhão de Choque da PMMG será o responsável por garantir a segurança dos torcedores, com apoio da cavalaria e do Policiamento Ostensivo com Cães. Os critérios completos que irão nortear a presença da PMMG nos estádios ainda serão definidos.

“Esse compromisso não quer dizer que nós vamos assumir a segurança de todos os jogos, pois isso é responsabilidade dos clubes e dos estádios. Mas vamos desenvolver um planejamento para que nos jogos de alto risco a polícia esteja presente e responsável pela segurança. Essa atuação se dá com cavalaria e até com cães. O que não podemos permitir é que cenas como aquela se repitam”, disse o governador em exercício.

Junto ao novo plano para o policiamento dentro dos estádios, o [Governo de Minas](#) irá discutir um modelo de financiamento para que a PMMG possa deslocar efetivo exclusivo para atuação em jogos específicos, sem que a população seja onerada.

□

"É inadmissível que o mineiro pague pela segurança de torcedores que gostam de

fazer bagunça. Nós vamos estudar esse método de financiamento com os clubes e estádios. Colocar uma equipe de policiais em jogos como esse é tirar essa equipe de algum lugar da cidade, é pagar o plantão do policial, é deslocar equipamento, mobilizar a nossa força para um evento privado. Isso gera custo para o Estado", completou Professor Mateus.

□

Investigações

Até o momento, foram conduzidas à delegacia 17 pessoas envolvidas em atos de violência na Arena MRV, no último domingo (10/11), sendo que cinco delas permanecem presas. Os autores responderão pelos crimes de lesão corporal, associação criminosa, dano, entre outras tipificações previstas no Código Penal, após as conclusões das investigações conduzidas pela Delegacia de Eventos e Proteção ao Turista (Deptur).

Câmeras

Em trabalho integrado das Forças de Segurança, estão sendo analisadas imagens das 351 câmeras de propriedade da Arena MRV e das seis câmeras da carreta do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), que monitorou a movimentação de torcedores no exterior do estádio, no domingo, ao longo de seis horas.

Os trabalhos de investigação têm apoio do CICC, órgão coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), e responsável por monitorar mais 1,3 mil pontos de BH e da região metropolitana, além de diversas rodovias do estado, por meio de 80 telas ligadas 24 horas por dia e durante sete dias por semana.